câmarapublicações

PARTICIPAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA O **FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA**

COLETÂNEA DO 2º CONCURSO DE REDAÇÃO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL
A VOZ DA CIDADANIA BH

ESTA PUBLICAÇÃO COMPILA OS TRABALHOS MAIS BEM AVALIADOS ENTRE AQUELES INSCRITOS NO 2º CONCURSO DE REDAÇÃO DA ESCOLA DO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, REALIZADO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023.

NAS PÁGINAS SEGUINTES, ESTÃO REUNIDAS AS PRODUÇÕES VENCEDORAS NAS CATEGORIAS ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO, TEXTOS QUE APRESENTAM AS REFLEXÕES DE ESTUDANTES DE BELO HORIZONTE SOBRE UM TEMA CENTRAL PARA A VIDA NA CIDADE: “A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO POPULAR PARA O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA”.

2ª EDIÇÃO - BELO HORIZONTE
FEVEREIRO, 2024

SUMÁRIO

Apresentação 8

Gabriel Sousa Marques de Azevedo
Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Considerações da Presidente da Comissão Julgadora do Concurso 14

Edelways Campos de Faria

Trabalhos Selecionados

Categoria: Ensino Fundamental II

Giovanna Heler de Oliveira 22
Colégio Magnum Agostiniano – 9º ano
1º lugar

Luísa Dias Freitas 26
Colégio Magnum Cidade Nova – 9° ano
2° lugar

Maria Fernanda Torres Borges 30
Colégio Pio XII – 7° ano
3° Lugar

Marina Lourenço Coimbra 34
Escola Estadual Padre José Maria de Man – 9° ano
Menção Honrosa

Categoria: Ensino Médio

Layssa Victória Barbalho Assunção Silva 40
Colégio Santa Dorotéia – 3° ano
1° lugar

Pedro Tolentino Pires Braga 46
CEFET/MG – 1º ano
2º lugar

Gabriel Alves Damasceno 52
CEFET/MG – 1º ano
3º lugar

Expediente 56

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores,

É com imenso orgulho e profunda satisfação que apresento a vocês esta coletânea de redações, fruto do 2º Concurso de Redação da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Este concurso é uma iniciativa que reflete o compromisso desta Casa com a educação e a formação cidadã de nossos jovens.

O tema escolhido para esta edição, "A importância da participação popular para o fortalecimento da democracia", não poderia ser mais oportuno e relevante. Em tempos de grandes desafios enfrentados pela nossa cidade, a reflexão sobre o papel do cidadão no fortalecimento da democracia é

fundamental. As redações apresentadas neste livro são um testemunho do entendimento profundo e da perspectiva crítica de nossos jovens, que moldarão o futuro de Belo Horizonte.

Quero expressar minha admiração e gratidão aos alunos e às alunas do Ensino Fundamental e Médio que participaram deste concurso. Com suas palavras, eles demonstraram não apenas habilidade literária, mas também um compromisso genuíno com os valores democráticos e a participação cidadã. Cada redação é uma janela para o pensamento e a esperança de uma geração que está se preparando para liderar e moldar o futuro da capital de todos os mineiros.

Um agradecimento especial também aos trabalhadores da educação de Belo Horizonte,

representados aqui pelos professores apontados como referência em cada redação, cuja dedicação e empenho são a espinha dorsal do nosso sistema educacional. Vocês são os verdadeiros heróis que inspiram e capacitam nossos jovens a pensarem criticamente e a se expressarem com confiança.

Além disso, gostaria de reconhecer o trabalho incansável dos servidores da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Sua paixão e compromisso com a educação cívica são fundamentais para o sucesso de iniciativas como esta.

Este livro é uma celebração da voz dos jovens, da educação, da democracia e do orgulho de ser Belo-Horizontino. Que as palavras aqui contidas inspirem todos nós a valorizar e a participar

ativamente da nossa democracia, reforçando o entendimento de que cada cidadão tem um papel crucial a desempenhar na construção de uma Belo Horizonte envolvente, dinâmica e pronta para atender os sonhos de cada jovem que contribuiu com uma redação aqui.

Com esperança e otimismo para o futuro,

Gabriel Sousa Marques de Azevedo

Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte

1° de janeiro de 2023 / 31 de dezembro de 2024

CONSIDERAÇÕES

DA PRESIDENTE DA COMISSÃO JULGADORA

Participar de uma comissão julgadora de um concurso de redação é um grande desafio, embora ofereça prazeres únicos. Os desafios incluem a interpretação variada do conceito proposto pelo tema “A importância da participação popular para o fortalecimento da democracia”, exigindo que os julgadores estejam atentos a diferentes abordagens. A imparcialidade é essencial, considerando a natureza política do tema, e os membros devem garantir uma avaliação justa, independentemente de suas próprias inclinações políticas, mesmo que uma ou outra desperte um sentimento mais forte de emoção ou retrate seus próprios pensamentos.

A diversidade de estilos e pontos de vista é outro desafio que a comissão deve reconhecer e apreciar, observando as riquezas de ideias e a profundidade do entendimento dos participantes sobre o tema proposto, bem como o desenvolvimento e a criatividade. A oportunidade de testemunhar textos inspiradores e inovadores sobre os valores democráticos é gratificante e fez-nos acreditar no papel positivo da educação na promoção da participação cívica.

A comissão julgadora do concurso 2023 da CMBH teve o privilégio de contribuir para a amplificação de vozes que defendem a educação cidadã, a democracia e a participação popular. Por isso, agradecemos a todos os alunos e professores envolvidos. Suas ideias foram instigantes e demonstraram um profundo entendimento dos

valores fundamentais que sustentam nossa sociedade. Cada redação refletiu não apenas habilidade literária, mas o compromisso palpável com um futuro mais justo, inclusivo e participativo, o que nos deixou extremamente felizes. Cada voz contribuiu para enriquecer nosso entendimento coletivo de que a juventude desempenha um papel vital na moldagem do nosso destino democrático.

Esse concurso não apenas destacou talentos individuais, mas fortaleceu a nossa comunidade, proporcionando um espaço de diálogo e reflexão. Agradeço a todos os alunos por dedicarem tempo e esforço na expressão de suas ideias, tornando este evento mais uma oportunidade de inspirar mudanças positivas em nossa sociedade; aos professores por incentivarem e acreditarem no poder da educação para um futuro mais justo, inclusivo e democrático

e à comissão julgadora, cujo discernimento e *expertise* contribuíram para o resultado dessa difícil tarefa, frente a tantas redações maravilhosas!

Edelways Campos de Faria
Presidente da Comissão Julgadora do 2º Concurso de Redação da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

TRABALHOS SELECIONADOS

ENSINO FUNDAMENTAL II

1º LUGAR / ENSINO FUNDAMENTAL

ALUNA

GIOVANNA HELER DE OLIVEIRA

9º ANO / COLÉGIO MAGNUM AGOSTINIANO

PROFESSORA DE REFERÊNCIA

MARIA CLARA QUEIROLO LAGE

Fortalecendo a democracia?

A democracia é um dos pilares fundamentais de uma sociedade justa e igualitária. Para que seja verdadeiramente efetiva, é preciso que haja a participação ativa e engajada da população. Neste artigo, discutiremos a importância da participação popular como um elemento crucial para o fortalecimento da democracia.

A participação popular desempenha um papel vital no fortalecimento da representatividade democrática. Através do engajamento ativo da população, seja por meio de eleições, manifestações, reuniões da comunidade ou consultas públicas, as

vozes dos cidadãos são ouvidas e suas demandas são consideradas pelos órgãos responsáveis pela decisão. Isso ajuda a garantir que os interesses e as necessidades da população sejam representados de forma ideal nas políticas públicas, evitando a concentração centralizada de poder e promovendo a inclusão social.

Outro aspecto crucial da participação popular é a sua capacidade de fiscalizar o exercício do poder e de combater a corrupção. Quando os cidadãos estão ativamente envolvidos no processo democrático, eles se tornam vigilantes, monitorando as ações dos governantes e denunciando práticas ilícitas. Isso cria um ambiente de responsabilidade, onde os abusos do poder podem ser facilmente identificados. Além disso, a participação popular ajuda a promover uma cultura de integridade e ética.

Assim, através da participação ativa, os cidadãos têm a oportunidade de moldar o seu destino, influenciando as políticas públicas e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Portanto, é crucial que os governos incentivem e promovam a participação da sociedade. Somente assim poderemos caminhar em direção a uma democracia sólida e verdadeiramente representativa.

2º LUGAR / ENSINO FUNDAMENTAL

ALUNA

LUÍSA DIAS FREITAS

9º ANO / COLÉGIO MAGNUM CIDADE NOVA

PROFESSORA DE REFERÊNCIA

MARIA CLARA QUEIROLO LAGE

O regime político que hoje conhecemos como democracia foi conceituado por Aristóteles como um governo de muitos que exercem o poder realizando o bem comum. Essa forma de governo atualmente vigora no Brasil, mas precisamos ressaltar a importância da participação social para o seu fortalecimento. Nesse sentido, é fundamental discutirmos sobre a necessidade da escolha de cidadãos para os cargos políticos que representem a vontade de todos e o impacto do incentivo à participação popular na construção de uma sociedade melhor.

Em primeiro lugar, o exercício do direito político do voto apenas será eficiente se os integrantes da sociedade escolhidos para os cargos utilizarem seu poder espelhando o desejo de quem representam, sem qualquer exclusão por preconceitos. Exemplo

de uma ação que remeteu a isso foi a criação do Projeto de lei nº 7.582/14 pela deputada Maria do Rosário, que pune crimes de ódio e intolerância em função do combate à discriminação no país. Ao utilizar de sua influência para proteger as minorias, a deputada deu voz a pessoas que são frequentemente esquecidas na política. À vista disso, é importante que os eleitores votem em quem de fato os representa para que haja progresso no Brasil.

Em segundo lugar, a participação da população em manifestações e movimentos sociais contribui para construir um país melhor e deve existir, não se limitando apenas ao voto. Segundo o cientista político Thiago Silame, “cabe aos eleitores fiscalizar aqueles que exercem o poder, independentemente se seu candidato foi eleito ou não”. Isso deve

ser refletido no cotidiano dos cidadãos para que aqueles eleitos sejam pressionados e, assim, possam se tornar mais ativos nas lutas por direitos. Logo, a reivindicação por parte da população é um importante fragmento de acesso à democracia.

Portanto, a atuação social pode assegurar uma participação igualitária no poder e, consequentemente, o fortalecimento político. Afinal, o cidadão é o principal agente que poderá transformar seu meio.

3º LUGAR / ENSINO FUNDAMENTAL

ALUNA

MARIA FERNANDA TORRES BORGES

7º ANO / COLÉGIO PIO XII

PROFESSORA DE REFERÊNCIA

JULIANA GOUVÊA LADEIRA

A importância da participação popular

A participação popular é crucial para o fortalecimento da democracia, pois permite que os cidadãos possam contribuir com suas ideias e perspectivas para a gestão do Estado. Isso incentiva um governo mais representativo, transparente e eficiente, pois os cidadãos podem ser ouvidos e suas preocupações consideradas. Além disso, a participação popular ajuda a criar um sentimento de pertencimento e união entre os cidadãos, o que pode ajudar a fortalecer a democracia.

A opinião do povo é também uma forma de controle, permitindo que os cidadãos observem, questionem, critiquem e exijam a responsabilidade de seus governos. É um modo de garantir que uma sociedade seja livre e justa para todos. Esse movimento é fundamental para o desenvolvimento democrático de qualquer sociedade, porque ao envolverem-se em discussões políticas, os cidadãos podem fazer com que os representantes eleitos ouçam suas vozes e considerem os interesses e necessidades da população.

Para que as pessoas tenham pensamentos políticos inteligentes, as escolas deveriam falar sobre isso com os seus alunos para que eles possam formar suas opiniões independentes desde cedo. Isso pode ajudar a garantir que a democracia continue a ser um sistema representativo e eficaz, em que todos

têm a oportunidade de contribuir para a definição de políticas que devem ser realizadas.

MENÇÃO HONROSA

ALUNA

MARINA LOURENÇO COIMBRA

9º ANO / E. E. PADRE JOSÉ MARIA DE MAN

PROFESSORA DE REFERÊNCIA

JULIANA GOUVÊA LADEIRA

A população sempre quer demonstrar sua opinião
Nas redes sociais e pessoalmente
Tudo é motivo para discussão
Menos quando se trata de ser cidadão

Cidadão que reclama, existe um monte
Fala que o governo não faz nada
Mas o que você faz sobre isso?
Você acha que o problema vai tomar um chá de sumiço?

O nosso sistema de governo é a democracia
Para que o povo coloque quem quiser no poder
Mas de que isso adianta?
Se o povo não quer exercer?

Se você votou em um candidato na eleição
E ele não cumpriu o que falou
Você tem o direito de questionar
Mas se você votou nulo, vai ter que aguentar

Participar não é apenas na eleição
Cidadão consciente sabe demonstrar seu ponto de vista
Não só em dia de votar para presidente
Mas também no seu dia a dia
Afinal, é a cidadania que faz a democracia!

TRABALHOS SELECIONADOS

ENSINO MÉDIO

1º LUGAR / ENSINO MÉDIO

ALUNA

LAYSSA VICTÓRIA BARBALHO ASSUNÇÃO SILVA

3º ANO / COLÉGIO SANTA DOROTÉIA

PROFESSORA DE REFERÊNCIA

PRISCILA ROBERTA DE SOUZA

Na Grécia Antiga, em 510 a.C., surgia o conceito de democracia. As decisões passaram a ser realizadas pelas pessoas que eram consideradas cidadãs em Atenas, de forma direta. Deste sistema, resguardamos os princípios de isegoria e isonomia, reforçando a importância da voz e voto individuais. Assim, a democracia já se fazia presente, mesmo que bastante diferente do sistema democrático atual. Apesar disso, ainda que diversos aspectos diferenciem a moderna democracia da antiga, é notável que ambas se assemelham quanto à característica essencial que permite sua efetivação: a participação cidadã em discussões políticas.

Por meio do diálogo e das discussões, constrói-se um solo firme para que a democracia aconteça em seu maior potencial. Atualmente, há um grande

movimento de desmotivação e descrença em relação ao protagonismo político, o que fomenta o desinteresse na participação individual na democracia. É importante, por isso, uma discussão a respeito das origens desse movimento e um incentivo ao debate respeitoso da política, sem o objetivo de vencer, mas de compartilhar ideias e, diante de diferentes perspectivas, encontrar desejos semelhantes e caminhos para alcançá-los.

Com a inclusão de todos os cidadãos, seus principais anseios e necessidades podem ser discutidos a fim de solucionar problemáticas que estão presentes na conjuntura brasileira. Isso é uma forma de participação política, que vai além do voto, importante ferramenta para escolher representantes. É necessário não apenas votar, mas também acompanhar os rumos políticos dos

representantes e usufruir totalmente do direito que acompanha a democracia, a participação. Ela não é pontual, deve estar presente no cotidiano.

Existem várias maneiras de participar ativamente, além das supracitadas, como fazendo uma petição ao Poder Judiciário, denúncias ao Ministério Público, a participação em plebiscitos e referendos e até mesmo o simples ato de discutir a situação do país respeitosamente.

A democracia é um sistema que necessita da participação cidadã consciente e para isso é indispensável a união. Apenas com o respeito e a autoconsciência da importância da atuação política, a democracia se fortalecerá e atingirá seu maior potencial. Reforçar isso é de extrema importância, já que, como diria Manuel Barros, “repetir, repetir

até ficar diferente é o dom do estilo". Repetir a importância da participação política fortalecerá de pouco em pouco a democracia ao gerar cidadãos cada vez mais conscientes politicamente.

2º LUGAR / ENSINO MÉDIO

ALUNO

PEDRO TOLENTINO PIRES BRAGA

1º ANO / CEFET-MG

PROFESSOR DE REFERÊNCIA

ANTÔNIO AUGUSTO BRAICO ANDRADE

A partir do século XVIII, com a queda de muitas monarquias absolutistas, surgiram as democracias modernas, fruto de revoluções burguesas e populares. Até os dias atuais, esse modelo de governo vem sendo aprimorado, mas algo que vem ganhando ainda mais importância e que é um dos, senão o principal pilar da democracia, é a participação popular, imprescindível para o fortalecimento de um Estado democrático.

A voz ativa do povo em um Estado democrático é essencial. Isso se deve ao fato de que a população deve ter direitos garantidos e, para isso, não bastam palavras; ações também são necessárias. Nesse contexto, o artigo 1° da Constituição Federal de 1988 afirma que todo poder emana do povo, o que quer dizer que os cidadãos também têm uma importante participação nas decisões políticas, não

só elegendo os próprios representantes, mas também fiscalizando a transparência do trabalho deles e se estão cumprindo com o dever de representá-los de acordo não com os interesses particulares, mas sim com os populares. Portanto, os indivíduos têm o papel de, junto ao Legislativo municipal, consolidar o Estado e seu modelo de governo.

Em contraposição, porém, o poder público ainda não consegue dar a atenção que as grandes massas precisam. Em que pese a realização de iniciativas de participação popular como as conduzidas pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, os que têm mais conhecimento de como funciona a dinâmica política são os mais ouvidos e atendidos, como as elites econômicas do Brasil. Dessa forma, em 2020, de acordo com relatório de V-DEM, o Brasil foi o quarto país que mais se afastou da democracia

na última década, o que evidencia a falta de comunicação do poder público com o cidadão. Sendo assim, deve-se colocar um governo do povo, com participação efetiva de todos nas decisões e pluralidade em prol da igualdade e da liberdade.

Por isso, é importante que o povo esteja atento às decisões tomadas e aos projetos propostos, uma vez que, como disse o sociólogo francês Pierre Bourdieu, "não há Democracia sem um verdadeiro crítico" e esse crítico deve ser cada indivíduo, sem restrição de classe. Ademais, cabe ao Estado dar um espaço de maior participação para o povo do país, além de mudar o pensamento de individualizado e elitizado para um popular, que favoreça a todos, o que pode ser feito através dos referendos e plebiscitos, que são pouco utilizados atualmente. Colocando isso em prática, o caminho para a democracia e para a

prosperidade de uma nação estará bem traçado.

3º LUGAR / ENSINO FUNDAMENTAL

ALUNO

GABRIEL ALVES DAMASCENO

1º ANO / CEFET-MG

PROFESSOR DE REFERÊNCIA

ANTÔNIO AUGUSTO BRAICO ANDRADE

No Brasil, o Estado é regido por uma democracia, ideologia política construída pelo poder do indivíduo, sendo este o maior agente de mudança. Nesse contexto, o voto é o principal recurso do qual o cidadão pode usufruir para transfigurar o cenário político brasileiro. Esse, que se encontra corrompido e ameaçado pelo ódio. Assim, o povo deve começar a se inteirar das propostas, ações e convicções do candidato e do partido antes de pressionar "confirma" na urna eletrônica.

Todavia, o vocábulo "povo" pode ser substituído por "público" ao se referir aos cidadãos deste país. Isso porque, como disse Lima Barreto, "O Brasil não tem povo, apenas público. Povo luta por seus direitos, público só assiste de camarote". Se a massa lutasse, a fome, a violência e a intolerância

não seriam contratempos. Não obstante, ela apenas assiste enquanto é alienada. A desalienação, então, é o primeiro passo para o voto consciente.

Dessa forma, o sistema educacional brasileiro também deve ser alvo de transformações. De acordo com Darcy Ribeiro, “a crise da educação no Brasil não é uma crise; é projeto”. Vivemos em um país com gigantesca concentração de riquezas nas mãos de uma pequena elite. Para esse grupo, gente consciente é sinônimo de prejuízo. Como o Estado não oferece a educação necessária, o sujeito tem que se esforçar sozinho, coisa que nem sempre é corriqueira.

Por conseguinte, é necessário reforçar que a conscientização política dos cidadãos é impreterível no país. O poder público, em todas as instâncias,

deve eficientemente politizar a engrenagem social. Isso poderia ser feito por meio de um projeto que una as disciplinas Filosofia e Sociologia e seja destinado a alunos das instituições de nível médio de ensino. Nesse programa, deve-se aplicar uma instrução que aprimore a capacidade de ponderação do eleitor no ato do sufrágio. Ademais, também se faz necessário o reforço de campanhas que combatam a desinformação nas mídias sociais. Em suma, com essa maior integração popular na organização estatal, poderemos perceber o fortalecimento da democracia brasileira.

EXPEDIENTE

MESA DIRETORA

Presidente
Gabriel Sousa Marques de Azevedo (Sem Partido)

1º Vice-Presidente
Professor Juliano Lopes (Agir)

2º Vice-Presidente
Wesley Moreira (PP)

Secretária-Geral
Marcela Trópia (Novo)

1º Secretário
Ciro Pereira (PRD)

2ª Secretária
Flávia Borja (PP)

Corregedor
Marcos Crispim (Pode)

Ouvidor
Braulio Lara (Novo)

REALIZAÇÃO

Diretoria-Geral
Rafael Fonseca Dayrell Farinha

Escola do Legislativo
Emanuela Pilé de Barros Torres

Seção de Formação de Cidadania
Milton Alves Ferreira

REVISÃO

Beatriz Valle Martins
Roberto Edson de Almeida

PROJETO GRÁFICO

Seção de Criação Visual

Larissa Metzker
Gustavo Ziviani
Hélio Dias
Yasmin Schiess

COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

Edelways Campos de Faria, como Presidente

Jorge Vieira da Rocha Júnior, como Secretário-Geral

Beatriz Valle Martins

Pedro Paulo Martins da Fonseca

Maria Beatriz Bastos Cardoso Câmara

Juliana Ferreira de Carvalho

Mércia Fernandes

AS OPINIÕES EXPRESSAS NAS REDAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO MANIFESTAÇÕES DOS PONTOS DE VISTA DE SEUS AUTORES, NÃO REFLETINDO, NECESSARIAMENTE, AS POSIÇÕES INSTITUCIONAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE.

CÂMARA
MUNICIPAL
A VOZ DA CIDADANIA
BH